



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO CAPES-PRINT-UFPB

PRPG-UFPB ABRE PROCESSO DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS DO
PROGRAMA CAPES-PRINT-UFPB, ANO 2020

EDITAL CAPES - PRINT-UFPB /nº001/2020 - Bolsas de
PDSE - Doutorado Sanduíche no Exterior

A Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no âmbito do Programa CAPES-PrInt-UFPB, torna pública Chamada para Bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), ano de 2020, direcionada exclusivamente para os Programas de Pós-Graduação da UFPB selecionados para o Capes-Print-UFPB, de acordo com o orçamento aprovado para o período em referência.

TÍTULO I - TEMAS, PROJETOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
(PPGs) ENVOLVIDOS NO PROGRAMA CAPES-PRINT-UFPB

1. Os temas, respectivos países, PPGs componentes e projetos do Programa Institucional Capes-PrInt-UFPB são os seguintes:

1.1. TEMA 1: INTERVENÇÕES, TECNOLOGIAS, PRODUTOS E PROCESSOS APLICADOS À SAÚDE.

TEMA	PAÍSES	PPGs
INTERVENÇÕES, TECNOLOGIAS, PRODUTOS E PROCESSOS APLICADOS À SAÚDE.	Reino Unido; Espanha; Suécia; Itália; França; Bélgica; Austrália;	PPGPNSB (Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos); PPGQ (Química); PPGCN (Ciências da Nutrição); PPGENF (Enfermagem); Renorbio

	Canadá; Estados Unidos.	(Biotecnologia); PROLING (Linguística); PPGDITM (Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos); PPGNec (Neurociência Cognitiva e Comportamental); PPGO (Odontologia); PPGEF (Ed. Física); PMPGCF (Multicêntrico em Ciências Fisiológicas); PPGMDS (Modelos de Decisão e Saúde).
--	-------------------------	---

1.1.1. Projetos vinculados ao Tema 1 do Programa Capes-PrInt-UFPB, respectivos PPGs e modalidades de bolsas disponíveis para o ano de 2020:

Projetos	Programas de Pós-Graduação	Modalidades de Bolsas programadas para 2020
PROJETO 1. Prospecção, melhoramento e desenho de produtos, propriedades e indicadores de interesse para a saúde Coord. Júlio dos Santos Rebouças	PPGs: PPGPNSB (Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos); PPGQ (Química); Biotecnologia/Renorbio; PPGDITM (Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos); PPGO (Odontologia).	Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 6 bolsas de PDSE (de 12 meses) 2 bolsas de PVE júnior (de 12 meses cada)
PROJETO 2. Fatores e processos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais relacionados à saúde das populações Coord. Liliane dos Santos Machado	PPGs: PROLING (Linguística); PPGMDS (Modelos de Decisão e Saúde); PPGEF (Educação Física).	Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 3 bolas de PDSE (de 12 meses cada) 2 bolsas de PVE sênior (de 12 meses)
PROJETO 3. Intervenções farmacológicas e não farmacológicas em doenças crônicas e desenvolvimento humano Coord. Josean Fechine Tavares	PPGs: PPGPNSB (Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos); PPGE (Enfermagem); Multicêntrico em Ciências Fisiológicas; PPGNCC (Neurociência Cognitiva e Comportamental); PPGEF (Educação Física); PPGO (Odontologia); PPGCN (Ciências da Nutrição).	Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 4 PVE sênior (sendo 3 de 12 meses e 1 de 3 meses) 2 PVE júnior (2 bolsas de 6 meses) 5 PDSE (de 12 meses cada)

1.2. TEMA 2: TERRITÓRIOS DA DIVERSIDADE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS, MEDIAÇÕES CULTURAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS.

TEMA 2	PAÍSES	PPG
TERRITÓRIOS DA DIVERSIDADE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS, MEDIAÇÕES CULTURAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS.	Reino Unido; Austrália; Espanha; Portugal; Estados Unidos; França; México; Canadá; Argentina; África do Sul; Suíça; Suécia; Itália; Alemanha; Colômbia.	PPGS (Sociologia); PPGPS (Psicologia Social); PPGE (Economia); PPGE (Educação); PPGM (Música); PPGCR (Ciências das Religiões); PPGCJ (Ciências Jurídicas); PPGDH (Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas); PPGCC (Ciências Contábeis); PPGA (Administração); PPGL (Letras); PPGCI (Ciências da Informação); PPGAU (Arquitetura e Urbanismo)

1.2.1. Projetos vinculados ao tema 2 do Programa Capes-PrInt-UFPB, respectivos PPGs e modalidades de bolsas disponíveis para 2020:

Projetos	Programas de Pós-Graduação	Modalidades de Bolsas programadas para 2020
PROJETO 1. Mediações sociais, educativas, culturais, linguísticas e políticas em contextos marcados pela diversidade Coord. José Ferrari Neto	PPGs: PROLING (Linguística); PPGPS (Psicologia Social); PPGE (Educação); PPGM (Música); PPGCR (Ciência das Religiões); PPGS (Sociologia); PPGL (Letras); PPGCJ (Ciências Jurídicas); PPGDH (Direitos Humanos)	Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 4 bolsas de PDSE (de 6 meses cada)
PROJETO 2. Concepções de espaços, territórios e redes em contextos marcados pela diversidade Coord. Ana Cristina Marinho Lúcio	PPGs: PPGE (Economia); PPGL (Letras); PPGDH (Direitos Humanos); PPGAU (Arquitetura e Urbanismo); PPGS (Sociologia)	Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 3 bolsas de PDSE (de 6 meses cada)

PROJETO 3. Territórios da diversidade: sistemas de aprendizagem, práticas reflexivas e disseminação de informações em rede. Coord. Júlio Rique Neto	PPGs: PPGCI (Ciência da Informação); PPGA (Administração); PPGCC (Ciências Contábeis).	Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 3 bolsas de PDSE (de 6 meses cada)
---	--	--

1.3. TEMA 3: BIOMA CAATINGA, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE.

TEMA 3	PAÍSES	PPG
BIOMA CAATINGA, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE	Alemanha; Bélgica; Portugal; Dinamarca; México; Itália; França; Canadá; Reino Unido; Austrália; Argentina; Colômbia; Espanha; Estados Unidos; Áustria; Japão; África do Sul.	PPGZ (Zootecnia); PPGG (Geografia); PRODEMA (Desenvolvimento e Meio Ambiente); PPGCAN (Ciência Animal); PPGQ (Química); PPGCTA (Ciência e Tecnologia de Alimentos); PPGAU (Arquitetura e Urbanismo), PPGCB (Ciências Biológicas), PPGA (Antropologia); PPGCAM (Engenharia Civil e Ambiental); PPGI (Informática)

1.3.1. Projetos vinculados ao tema 3 do Programa Capes-PrInt-UFPB, respectivos PPGs e modalidades de bolsas

Projetos	Programas de Pós-Graduação	Modalidades de Bolsas programadas para 2020
PROJETO 1. Ciências ômicas aplicadas à prevenção da resistência antimicrobiana na interface humanos-animal-ambiente e à promoção da saúde e da segurança alimentar na Caatinga: uma abordagem One Health Coord. Celso José Bruno de Oliveira	PPGs: PPDIZ (Doutorado Integrado em Zootecnia); PPGZ (Zootecnia); PPGCAN (Ciência Animal)	Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 4 bolsas de PDSE (de 6 meses cada)

<p>PROJETO 2. Inovação em materiais, produtos e processos associados à conservação ambiental e sustentabilidade Coord. Maria Cristina Basílio Crispim da Silva</p>	<p>PPGs: PRODEMA (Desenvolvimento e Meio Ambiente); PPGQ (Química); PPGCAM (Eng. Civil e Ambiental); PPGI (Informática); PPGCTA (Ciência e Tecnologia de Alimentos)</p>	<p>Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 2 bolsas de PDSE (de 12 meses cada)</p>
<p>PROJETO 3. Sustentabilidade e qualidade dos centros urbanos e da gestão territorial e socioambiental Coord. Geovany Jesse Alexandre da Silva</p>	<p>PPGs: PPGA (Antropologia); PPGCAM (Eng. Civil e Ambiental); PPGAU (Arquitetura e Urbanismo)</p>	<p>Modalidades de bolsas para 2020: 3 bolsas de PDSE (de 6 meses cada)</p>
<p>PROJETO 4. Impactos das mudanças climáticas sobre a gestão da cobertura vegetal e sobre a (sócio)biodiversidade no bioma Caatinga no Nordeste do Brasil Coord. Maílson Monteiro do Rego</p>	<p>PPGs: PPGAgro (Agronomia); PRODEMA (Desenvolvimento e Meio Ambiente); PPGG (Geografia)</p>	<p>Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 1 bolsa de capacitação de 3 meses</p>
<p>PROJETO 5. Aspectos taxonômicos e ecológicos e avaliação das ações antrópicas na biodiversidade da Caatinga. Coord. Daniel Oliveira Mesquita</p>	<p>PPGs: PPGCB (Ciências Biológicas) e PRODEMA (Desenvolvimento e Meio Ambiente)</p>	<p>Modalidades de Bolsas programadas para 2020: 2 bolsas de PDSE (de 6 meses cada)</p>

TÍTULO II. DO OBJETO, DOS OBJETIVOS E DA METODOLOGIA GERAL DESTA CHAMADA CAPES-PRINT-UFPB

1. DO OBJETO

O objeto desta Chamada, cumprindo deliberações tomadas em reuniões do Grupo (ou Comitê) Gestor do Programa Capes-PrInt-UFPB, é lançar a convocatória para divulgação e seleção pública das candidaturas à modalidade de bolsa prevista no *caput* deste documento, qual seja **Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE**, conforme o previsto no Programa CAPES-PrInt-UFPB, assim

como disciplinar os parâmetros gerais de enquadramento legal das decisões tomadas no âmbito de cada Projeto.

2. DA METODOLOGIA

2.1. A metodologia de elaboração desta Chamada suplementar ao Edital 01/2020 seguiu deliberações tomadas nas reuniões do Grupo Gestor do PrInt, em 06 de fevereiro de 2020, assim como segue as determinações da Diretoria de Relações Internacionais da Capes.

2.2. Nos casos em que o mesmo PPG participe de mais de um projeto com cota para PDSE, sendo este contemplado em um projeto, pode ser dada prioridade aos PPGs ainda não contemplados nos demais projetos dos quais esse PPG participa.

2.3. Havendo vagas remanescentes ao término dos períodos de inscrição ou seleção, poderá ser solicitado à Capes o remanejamento de cotas entre os projetos do mesmo tema ou de temas diferentes, assim como pode ser ampliado, com as necessárias compatibilidades logísticas e legais, expressamente autorizadas pela Capes, o prazo da bolsa de 6 (seis) meses para um ano de candidatos(as) aprovados, classificados e proficientes.

TÍTULO III - DA MODALIDADE DE AUXÍLIO COM BOLSAS PREVISTAS NESTE EDITAL CAPES-PRINT-UFPB

1. PROGRAMA DE DOUTORADO SANDUICHE NO EXTERIOR (PDSE)

1.2. DA FINALIDADE

1.2.1. O Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) é um programa da CAPES que contempla bolsas de estágio no exterior em pesquisa de doutorado para os Programas de Pós-graduação que estão na lista dos Programas CAPES-PrInt-UFPB. Este programa está alinhado com o Plano de Internacionalização da UFPB, Resolução nº 06/2018/CONSUNI, de forma a complementar os esforços despendidos pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFPB, na formação de recursos humanos de alto nível para inserção nos meios acadêmico, de ensino e de pesquisa no país.

1.2.2. Podem ser contemplados com a modalidade de doutorado sanduíche no exterior, alunos(as) regularmente matriculados(as) em cursos de doutorado nos PPGs da UFPB, que participem do Programa CAPES-PrInt-UFPB, desde que tenham integralizado número de créditos compatível com a perspectiva de conclusão do curso, devendo retornar em tempo hábil, ou seja, que, após a realização do estágio no exterior, tenham ainda, pelo menos, 6 (seis) meses de curso na UFPB, considerado o prazo máximo regulamentar permitido, sem prorrogação, anteriores à defesa da

tese de doutorado, nos termos da Portaria Capes 289/2018.

1.3. DOS OBJETIVOS

1.3.1. O PDSE tem como objetivos específicos:

- a) Oferecer oportunidades para a atualização de conhecimentos científicos, tecnológicos e acadêmicos;
- b) ampliar o nível de colaboração e de publicações conjuntas entre pesquisadores(as) da UFPB e pesquisadores(as) do exterior;
- c) fortalecer os PPGs e o intercâmbio entre os grupos de pesquisa da UFPB com grupos de pesquisa internacionais;
- d) ampliar o acesso de doutorandos(as) da UFPB às instituições internacionais de excelência;
- e) auxiliar no processo de internacionalização do ensino superior, bem como da ciência, tecnologia e inovação da UFPB;
- f) proporcionar maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural da UFPB.

1.4. DAS CONDIÇÕES GERAIS

1.4.1. O presente processo disciplina a realização do estágio de doutorado sanduiche com saída ao longo do ano de 2020.

1.4.2. As candidaturas selecionadas no presente processo devem estar devidamente alinhadas aos temas e projetos do Programa CAPES-PrInt-UFPB, como parte integrante das atividades de cooperação na orientação do(a) doutorando(a) da UFPB.

1.4.3. A UFPB e a CAPES não se responsabilizarão por quaisquer despesas relacionadas à cobrança de taxas administrativas e acadêmicas e de taxas de bancada no Brasil e no exterior.

1.4.4. Os benefícios serão outorgados exclusivamente ao(à) bolsista e independem de sua condição familiar e salarial. Não será permitido o acúmulo de benefícios para a mesma finalidade e o mesmo nível, devendo o(a) candidato(a) declarar a recepção de outras bolsas concedidas por agências internacionais e/ou nacionais, como órgãos ou entidades da Administração Pública federal, estadual ou municipal, e requerer sua suspensão ou cancelamento.

1.4.5. De acordo com a Portaria CAPES nº 23, de 30 de janeiro de 2017, o período máximo de financiamento do doutorado por agência pública de fomento é de 48 (quarenta e oito) meses. Consideram-se, dentro desse período: (i) bolsas no Brasil no programa de doutorado atualmente matriculado; (ii) bolsas em programas de doutorado realizado anteriormente; e (iii) bolsas de estágio no exterior.

1.4.6. As bolsas são destinadas aos(às) alunos(as): (i) regularmente matriculados(as) em curso de doutorado da UFPB participantes do Programa CAPES-PrInt-UFPB; (ii) que comprovem aptidão para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e tratamento de dados, ou desenvolvimento parcial da parte experimental da tese a ser defendida no Brasil; (iii)

possuam o nível de proficiência na língua estrangeira conforme as regras da CAPES (CAPES Portaria N° 289, de 28 de dezembro de 2018).

1.5. DA QUANTIDADE E DURAÇÃO DAS COTAS

1.5.1. A gestão das cotas de bolsas pertencentes ao Programa CAPES-PrInt-UFPB compete ao Grupo Gestor do referido Programa;

1.5.2. Cada cota de bolsa PDSE equivale a 6 (seis) ou 12 (doze) mensalidades de bolsa, respectivamente, tempos mínimo e máximo de duração da bolsa;

1.5.3. O(A) bolsista deverá retornar ao Brasil com antecedência de, pelo menos, 6 (seis) meses antes do prazo máximo para a defesa da tese de doutorado;

1.5.4. O quantitativo de cotas de bolsa PDSE, por projeto de pesquisa PrInt-UFPB, para o ano de 2020, é o previsto neste edital, salvo alteração posterior determinada pela Agência de fomento (Capes), conforme a sistematização apresentada no Título I, nos termos da seguinte descrição:

TEMA 1
INTERVENÇÕES, TECNOLOGIAS, PRODUTOS E PROCESSOS APLICADOS À SAÚDE

PROJETO 1: Prospecção, melhoramento e desenho de produtos, propriedades e indicadores de interesse para a saúde	Nº de cotas	Duração (meses)	PPGs	Área do Plano de Trabalho no Exterior	País(es) de destino
	02	12	PPGPNSB	<p>Eixo 1. Prospecção de produtos naturais: estudos botânicos e ecofisiológicos vegetais, caracterização fitoquímica e padronização das drogas vegetais de plantas medicinais e produção de extratos secos e fluidos padronizados quimicamente para serem utilizados como matérias primas fitoterápicas</p> <p>OU</p> <p>Eixo 3. Agentes terapêuticos experimentais e formulações: desenvolvimento de produtos e processos farmacológicos com implicações clínicas na eficácia terapêutica medicamentosa aliado ao desenvolvimento de aplicáveis na produção e análise de compostos e a realização de protocolos experimentais in vivo e in vitro para a avaliação da atividade biológica, farmacológica e toxicológica dos produtos</p>	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá
	01	12	DITM	<p>Eixo 1. Prospecção de produtos naturais: estudos botânicos e ecofisiológicos vegetais, caracterização fitoquímica e padronização das drogas vegetais de plantas medicinais e produção de extratos secos e fluidos padronizados quimicamente para serem utilizados como matérias primas fitoterápicas</p> <p>OU</p> <p>Eixo 3. Agentes terapêuticos experimentais e formulações: desenvolvimento de produtos e processos farmacológicos com implicações clínicas na eficácia terapêutica medicamentosa aliado ao desenvolvimento de aplicáveis na produção e análise de compostos e a realização de protocolos experimentais in</p>	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá

			vivo e in vitro para a avaliação da atividade biológica, farmacológica e toxicológica dos produtos	
01	12	PPGQ	<p>Eixo 2. (Modelagem computacional) Desenvolvimento de métodos químico-quânticos e estratégias computacionais (algoritmos e softwares) para permitir o estudo computacional de processos bioquímicos relevantes para ida e sistemas biomoleculares com potencial de serem usados em novas terapias farmacológicas e médicas com impacto na saúde humana</p> <p>OU</p> <p>Eixo 3. Agentes terapêuticos experimentais e formulações: desenvolvimento de produtos e processos farmacológicos com implicações clínicas na eficácia terapêutica medicamentosa aliado ao desenvolvimento de aplicáveis na produção e análise de compostos e a realização de protocolos experimentais in vivo e in vitro para a avaliação da atividade biológica, farmacológica e toxicológica dos produtos</p>	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá
01	12	RENORBIO	<p>Eixo 3. Agentes terapêuticos experimentais e formulações: desenvolvimento de produtos e processos farmacológicos com implicações clínicas na eficácia terapêutica medicamentosa aliado ao desenvolvimento de aplicáveis na produção e análise de compostos e a realização de protocolos experimentais in vivo e in vitro para a avaliação da atividade biológica, farmacológica e toxicológica dos produtos</p>	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá

	01	12	PPGO	Eixo 4 (Biomateriais odontológicos) Desenvolvimento e avaliação de biomateriais aplicados aos processos fisiopatológicos dos tecidos mineralizados e não mineralizados da cavidade bucal, com ênfase em materiais cerâmicos, metálicos e poliméricos explorando o uso da nanotecnologia para o aprimoramento de materiais existentes e o desenvolvimento de novos materiais. Caracterização física, mecânica e biológica desses materiais, visando aplicações na reabilitação dos dentes, tecido ósseo e de suporte, além de materiais protéticos. Uso de modelos in vitro e em animais para avaliação da atividade biológica de biomateriais	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá
PROJETO 2 - Fatores e processos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais relacionados à saúde das populações	01	12	PPGMDS (Modelos de Decisão e Saúde) PPGEF (Educação Física)	(Eixo 1) Detecção dos níveis de atividade física, condição social e psicológica, e seus fatores condicionantes em populações, no objetivo de fornecer dados que determinem os melhores modelos de decisão quanto a intervenções multidisciplinares nestas populações. OU (2) Investigação do efeito de intervenções na área de Saúde Pública que se utilizam de tomada de decisão sobre informações e/ou dados baseados em modelos matemáticos, sejam eles qualitativos ou quantitativos, utilizando modelos para o gerenciamento, análise e tomada de decisão sobre informações oriundas de processos de Saúde Pública	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá
	02	12	PROLING (Linguística)	(4) Investigação dos fatores relacionados às condições de produção vocal, fatores sociais e comportamentais determinantes e mantenedores dos distúrbios de voz e fala.	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá

PROJETO 3 - Intervenções farmacológicas e não farmacológicas em doenças crônicas e desenvolvimento humano	02	12	PPGPNSB (Produtos Naturais);	Intervenções farmacológicas e não farmacológicas em doenças crônicas e desenvolvimento humano.	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá
	03	12	PPGE (Enfermagem); Multicêntrico em Ciências Fisiológicas; PPGNCC (Neurociência Cognitiva e Comportamental); PPGEF (Educação Física); PPGO (Odontologia); PPGCN (Ciências da Nutrição).	Intervenções farmacológicas e não farmacológicas em doenças crônicas e desenvolvimento humano.	Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, Austrália, EUA ou Canadá

**TEMA 2
TERRITÓRIOS DA DIVERSIDADE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS, MEDIAÇÕES CULTURAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

PROJETO 1: Mediações sociais,	Nº de vagas	Duração (meses)	PPGs	Área do Plano de Trabalho no Exterior	País(es) de destino
--	--------------------	------------------------	-------------	--	----------------------------

educativas, culturais, linguísticas e políticas em contextos marcados pela diversidade	04	06	PPGs: PROLING (Linguística); PPGPS (Psicologia Social); PPGE (Educação); PPGM (Música); PPGCR (Ciência das Religiões); PPGS (Sociologia); PPGL (Letras); PPGCJ (Ciências Jurídicas); PPGDH (Direitos Humanos)	Mediações sociais, educativas, culturais, linguísticas e políticas em contextos marcados pela diversidade	Reino Unido; Austrália; Espanha; Portugal; Estados Unidos; França; México; Canadá; Argentina; África do Sul; Suíça; Suécia; Itália; Alemanha; Colômbia.
PROJETO 2: Concepções de espaços, territórios e redes em contextos marcados pela diversidade	03	06	PPGE (Economia); PPGL (Letras); PPGDH (Direitos Humanos); PPGAU (Arquitetura e	Concepções de espaços, territórios e redes em contextos marcados pela diversidade	Reino Unido; Austrália; Espanha; Portugal; Estados Unidos; França; México; Canadá; Argentina; África do Sul; Suíça; Suécia; Itália; Alemanha; Colômbia.

			Urbanismo); PPGS (Sociologia)		
PROJETO 3: Territórios da diversidade: sistemas de aprendizagem, práticas reflexivas e disseminação de informações em rede	03	06	PPGCI (Ciência da Informação) ; PPGA (Administra ção); PPGCC (Ciências Contábeis	1. Interfaces da administração e sociedade; 2. Disseminação da informação, conhecimento e sociedade; 3. Sistemas de aprendizagem, práticas reflexivas e disseminação de informações em rede	Reino Unido; Austrália; Espanha; Portugal; Estados Unidos; França; México; Canadá; Argentina; África do Sul; Suíça; Suécia; Itália; Alemanha; Colômbia.
TEMA 3 BIOMA CAATINGA, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE					
PROJETO 1: Ciências ômicas aplicadas à prevenção da resistência antimicrobian a na interface humano- animal- ambiente e à promoção da saúde e da	Número de vagas	Duração (meses)	PPGs	Área do Plano de Trabalho no Exterior	País(es) de destino
	04	6	PPDIZ (Doutorado Integrado em Zootecnia) PPGZ Zootecnia mestrado) PPGCAN (Ciência Animal)	Efeitos de tecnologias emergentes de conservação/antimicrobianos naturais na resistência microbiana; Genômica bacteriana e epidemiologia genômica aplicada à segurança alimentar; Metabólitos secundários de plantas da Caatinga e sua influência sobre os parâmetros ruminais;	Alemanha; Bélgica; Portugal; Dinamarca; México; Itália; França; Canadá; Reino Unido; Austrália; Argentina; Colômbia; Espanha; Estados Unidos; Áustria; Japão; África do Sul.

segurança alimentar na Caatinga: uma abordagem One Health			PPGCTA (Ciência e Tecnologia de Alimentos)	Promoção da saúde intestinal de aves domésticas para mitigação da resistência antimicrobiana	
PROJETO 2: Inovação em materiais, produtos e processos associados à conservação ambiental e sustentabilidade	02	12	PPGCAM (Eng. Civil e Ambiental); PPGCTA (Ciência e Tecnologia de Alimentos); PRODEMA (Desenvolvimento e Meio Ambiente); PPGI (Informática); PPGQ (Química)	Eixo: Aprimoramento do projeto de pisos em edificações de múltiplos pavimentos Sintetizar, caracterizar e avaliar fotocataliticamente materiais lamelares que possam ser utilizados em processos de remediação ambiental, com foco na fotodegradação de corantes e contaminantes emergentes através de irradiação visível e ultravioleta	Alemanha; Bélgica; Portugal; Dinamarca; México; Itália; França; Canadá; Reino Unido; Austrália; Argentina; Colômbia; Espanha; Estados Unidos; Áustria; Japão; África do Sul
Projeto 3. Sustentabilidade e qualidade dos centros urbanos e da gestão territorial e socioambiental	02	6	PPGA (Antropologia); PPGCAM (Eng. Civil e Ambiental); PPGAU (Arquitetura e Urbanismo)	1. Sustentabilidade e qualidade dos centros urbanos e da gestão territorial e socioambiental; 2. Qualidade urbana e ambiental e/ou conforto do ambiente construído; 3. Configuração espacial do ambiente construído na escala do edifício e do urbano; 4. Consumo e produção de energia, da qualidade de vida, do ciclo de vida dos edifícios e das cidades; 5. Novas tecnologias aplicadas ao estudo, projeto e produção do ambiente construído;	Alemanha; Bélgica; Portugal; Dinamarca; México; Itália; França; Canadá; Reino Unido; Austrália; Argentina; Colômbia; Espanha; Estados Unidos; Áustria; Japão; África do Sul

				<p>6. Gestão territorial e socioambiental de auto-organização dos povos indígenas, comunidades quilombolas, camponesas e outras comunidades tradicionais, em seus territórios;</p> <p>7. Práticas produtivas e dos conhecimentos locais associados, que se ajustem a critérios de sustentabilidade e qualidade ambiental do território e da cidade.</p>	
<p>PROJETO 4: Impactos das mudanças climáticas sobre a gestão da cobertura vegetal e sobre a (sócio)biodiversidade no bioma Caatinga no Nordeste do Brasil.</p>	03	6	<p>PPG Agro PRODEMA PPGG (Geografia)</p>	<p>Impactos das mudanças climáticas sobre a gestão da cobertura vegetal e sobre a (sócio)biodiversidade no bioma Caatinga no Nordeste do Brasil.</p>	<p>Alemanha; Bélgica; Portugal; Dinamarca; México; Itália; França; Canadá; Reino Unido; Austrália; Argentina; Colômbia; Espanha; Estados Unidos; Áustria; Japão; África do Sul</p>
<p>PROJETO 5: Aspectos taxonômicos e ecológicos e avaliação das ações antrópicas na biodiversidade e da Caatinga</p>	02	12	<p>PPGCB (Ciências Biológicas) PRODEMA</p>	<p>Aspectos taxonômicos e ecológicos e avaliação das ações antrópicas na biodiversidade da Caatinga</p>	<p>Alemanha; Bélgica; Portugal; Dinamarca; México; Itália; França; Canadá; Reino Unido; Austrália; Argentina; Colômbia; Espanha; Estados Unidos; Áustria; Japão; África do Sul</p>

1.6. DOS REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES

1.6.1. São atribuições do Grupo Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB:

- (i) Promover ampla divulgação das Ações e Editais;
- (ii) Elaborar e publicar o edital para a seleção interna dos(as) candidatos(as) ao Programa PDSE, a partir das informações encaminhadas pelos coordenadores dos projetos do Capes-PrInt-UFPB, respeitando as normas da Capes e respectivos prazos legais;
- (iii) Indicar, se for o caso, uma Comissão de Seleção de Candidaturas para acompanhar, avaliar e julgar os processos abertos de auxílios desta Chamada;
- (iv) Verificar se o processo cumpriu todos os requisitos previstos nos Editais e nas normas da Capes;
- (v) Detectado o não cumprimento dos respectivos requisitos, caberá o devido cancelamento da candidatura, mesmo que aprovada no processo seletivo interno feito pela Comissão de Seleção de Candidaturas ou no Colegiado do PPG. Nestes casos, o Grupo Gestor possui a prerrogativa de acionar o(a) candidato(a) seguinte, classificado(a) no processo seletivo;
- (vi) Detalhar os procedimentos recursais – pedidos de reconsideração e recursos administrativos – em seus editais internos;
- (vii) Publicar na página do CAPES-PrInt-UFPB (www.print.ufpb.br) e da PRPG (www.prgg.ufpb.br) o resultado final com a lista dos(as) candidatos(as) aprovados(as) no processo de seleção, informando o período de bolsa homologado pelo Grupo Gestor;
- (viii) Manter a CAPES devidamente informada sobre qualquer alteração no desenvolvimento das atividades realizadas pelo(a) bolsista no exterior;
- (ix) Cumprir as exigências relativas aos compromissos da UFPB com a Capes, ao final de cada bolsa concedida no âmbito do Programa CAPES-PrInt-UFPB;
- (x) Manter a documentação original dos(as) candidatos(as) contemplados(as) com a bolsa (lista de documentos que constam no Item 1, em INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES deste Edital), pelo período mínimo de 5 (cinco) anos, para eventuais consultas da CAPES e órgãos de controle.

1.6.2. São atribuições Dos Programas de Pós-Graduação:

- (i) Promover entre os(as) alunos(as) ampla divulgação dos Editais do Programa CAPES-PrInt-UFPB;
- (ii) Receber e selecionar as propostas dos(as) candidatos(as) que estarão aptos(as) a se inscrever no processo de seleção, resguardados os critérios de elegibilidade;
- (iii) Comunicar aos(às) candidatos(as) o resultado do processo de seleção interna do PPG, conforme previsto neste Edital do Programa Capes-PrInt-UFPB;
- (iv) As Coordenações dos PPGs devem obrigatoriamente encaminhar ao Grupo Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB as candidaturas selecionadas em seus respectivos PPG, listando-as em ordem de prioridade, em caso de mais de uma solicitação;

(v) Orientar o(a) candidato(a) quanto ao cumprimento das normas do Regulamento de Bolsas Internacionais no Exterior (Portaria Capes nº 289/2018 ou atos normativos subsequentes que disciplinem a matéria).

1.6.3. São atribuições do(a) Orientador(a) Brasileiro(a):

- (i) Apresentar formalmente à Coordenação do PPG na UFPB a candidatura de seu(sua) orientando(a) e a documentação exigida pelo presente Edital;
- (ii) Zelar para que o(a) bolsista cumpra as obrigações acordadas com a CAPES;
- (iii) Demonstrar interação e relacionamento técnico-científico com o(a) orientador(a) no exterior para o desenvolvimento das atividades inerentes à pesquisa do(a) doutorando(a).

1.6.4. São atribuições do(a) Orientador(a) no Exterior:

- (i) Portar o título de doutor(a) e pesquisador(a) com produção acadêmica consolidada e relevante para o desenvolvimento da tese do(a) doutorando(a);
- (ii) Pertencer a uma instituição de ensino ou pesquisa no exterior, pública ou privada, de relevância para o estudo pretendido, que contemple as ações do Programa CAPES-PrInt-UFPB.

1.6.5. São atribuições do(a) Candidato(a) à bolsa PDSE:

- (i) Apresentar comprovante da nacionalidade - ser brasileiro(a) ou estrangeiro(a) com visto permanente no Brasil;
- (ii) Não possuir título de doutor(a), quando da inscrição;
- (iii) Comprovar matrícula regular em nível de doutorado(a) em um dos PPGs contemplados no Programa CAPES-PrInt-UFPB;
- (iv) Não acumular bolsa no exterior ou outros auxílios simultaneamente à bolsa PDSE pleiteada por esta Chamada, independentemente do tipo ou finalidade dos benefícios preexistentes, devendo o(a) candidato(a) declarar recepção de outras bolsas concedidas por órgãos ou entidades da Administração Pública federal, estadual ou municipal e, na ocasião de aprovação da bolsa, requerer a suspensão ou cancelamento do benefício preexistente, de modo que não haja acúmulo de benefícios durante o período de estudos no exterior;
- (v) Informar não ter sido contemplado(a) com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior neste ou em outro curso de doutorado realizado anteriormente;
- (vi) Não ultrapassar o prazo máximo do doutorado na UFPB (48 meses), de acordo com o prazo regulamentado na Resolução 79/2013/CONSEPE/UFPB, devendo o tempo de permanência no exterior ser previsto de modo a restar, no mínimo, 6 (seis) meses no Brasil para a defesa da tese de doutorado;
- (vii) Comprovar haver integralizado o número de créditos referentes ao programa de doutorado na UFPB, que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização das atividades no exterior;
- (viii) Comprovar aprovação no exame de qualificação ou ter cursado, pelo menos,

o primeiro ano do Doutorado, conforme preconiza o inciso IV do Art. 181 da Portaria CAPES Nº 289, de 28 de dezembro de 2018;

(ix) Comprovar a proficiência linguística mínima, conforme tabela, *scores* e requisitos descritos no Item “INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES” deste Edital;

(x) Possuir o registro ORCID que fornece identificador único voltado para a área acadêmica e de pesquisa. O registro é gratuito e pode ser realizado no site <https://orcid.org/>;

(xi) Comprometer-se a, no país de destino, articular a consolidação ou tratativas de assinatura de convênio entre a UFPB e a IES estrangeiras, ou outras formas de parcerias de interesse recíproco das instituições de origem e destino;

(xii) Manter ativa sua comunicação com a Agência UFPB de Cooperação Internacional (ACI-UFPB), para preenchimento de relatórios (SIGA mobilidade ou outra plataforma);

(xiii) Manter ativa sua comunicação com as Pró-Reitorias de Pós-Graduação (PRPG) e Pesquisa (PROPESQ) e o seu PPG, setores competentes, para as providências referentes a cotutela, aproveitamento de créditos, outras demandas acadêmicas de internacionalização etc, assim como relativas à formação de novos grupos de pesquisa e publicações internacionais, atuando, em qualquer caso, em consonância com a Política de Internacionalização da UFPB (Resolução CONSUNI nº 06.2018) e demais normativas que regem as relações internacionais da Instituição;

(xiv) O(A) aluno(a) aprovado(a) pelo Comitê Gestor será indicado(a) no sistema de controle de bolsas e auxílios (SCBA) pelo(a) Coordenador(a) do Projeto no Programa CAPES-PrInt-UFPB, e, após a aprovação pela CAPES, o(a) discente deverá se cadastrar no sistema SCBA.

1.6.6. SUBMISSÃO DA CANDIDATURA (PROPOSTA)

1.6.6.1. As inscrições individuais para as candidaturas são feitas na secretaria do respectivo PPG, tomando como base o **formulário anexo**, onde o(a) candidato(a) indica o período (janela) de saída do país para o qual aplica sua solicitação;

1.6.6.2. As inscrições dar-se-ão em regime de fluxo contínuo, com indicação dos períodos para os quais o(a) candidato(a) aplica sua candidatura;

1.6.6.3. Em qualquer caso, a submissão de candidaturas deve vir acompanhada da documentação exigida, inclusive o comprovante de proficiência no idioma indicado;

1.6.6.4. As propostas avaliadas e aprovadas no mérito pelos PPGs, listadas por ordem de classificação, excluídas as não-aprovadas na análise documental inicial, devem ser encaminhadas ao Grupo Gestor do CAPES-PrInt-UFPB, exclusivamente pelos(as) Coordenadores(as) dos PPGs;

1.6.6.5. As propostas deverão ser encaminhadas em FORMULÁRIO ESPECÍFICO, disponibilizado na homepage do Programa Capes-PrInt-UFPB, pelo site <http://www.print.ufpb.br/> ou da PRPG <http://www.prpg.ufpb.br>

1.6.6.6. O horário limite para submissão das propostas será até às 23h59 (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos), horário local, da data descrita no Item CRONOGRAMA do Edital, não sendo aceitas propostas submetidas após este horário;

1.6.6.7. Recomenda-se o envio das propostas com antecedência, vez que a CAPES, a UFPB e o Grupo Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB não se responsabilizarão por aquelas propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e de congestionamentos do sistema eletrônico;

1.6.6.8. Caso a proposta seja enviada fora do prazo de submissão, ela não será aceita, razão pela qual não haverá possibilidade de a proposta ser acolhida, analisada e julgada;

1.6.6.9. Esclarecimentos e informações adicionais acerca deste Edital podem ser obtidos com a Coordenação do PPG ou pelo endereço eletrônico (capesp rint@ufpb.br), em dias e horários de trabalho e esse fato não será aceito como justificativa para envio posterior à data limite;

1.6.6.10. As informações prestadas são de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), podendo o Grupo Gestor excluí-lo(a) da seleção se a documentação requerida for apresentada com dados parciais, incorretos ou inconsistentes, em qualquer fase do processo seletivo ou fora dos prazos determinados, bem como se constatadas posteriormente serem aquelas informações inverídicas;

1.6.6.11. A documentação deve ser anexada em formato PDF e todos os documentos devem estar em um único arquivo.

1.6.7. DA SELEÇÃO DOS(AS) CANDIDATOS(AS)

1.6.7.1. O processo de seleção do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) será realizado pelo Grupo Gestor, cabendo-lhe juntamente com os coordenadores dos projetos e coordenadores dos PPGs participantes do Programa CAPES-Print-UFPB garantir que a linha de pesquisa dos(as) alunos(as) de doutorado selecionados esteja em conformidade com os objetivos estabelecidos nos temas do Programa CAPES-PrInt-UFPB;

1.6.7.2. É de responsabilidade do Grupo Gestor do Programa CAPES-Print-UFPB nomear a Comissão de Seleção de Candidaturas e estabelecer formalmente os procedimentos de seleção dos(as) candidatos(as) para selecionar e recomendar os(as) alunos(as) de doutorado;

1.6.7.3. É de responsabilidade do PPG realizar a seleção interna dos(as) alunos(as) nos PPGs e informar ao Grupo Gestor os(as) alunos(as) pré-selecionados, de acordo com as áreas temáticas do Programa CAPES-Print da UFPB, de acordo com a sequência de prioridades do PPG, que pode estabelecer calendário interno, dentro dos limites de data indicados neste edital.

1.6.7.4. Durante o processo de seleção, a Comissão de Seleção de Candidaturas deverá levar em consideração os seguintes aspectos:

- (i) Atendimento aos requisitos do(a) candidato(a) na data prevista da seleção;
- (ii) Adequação da documentação apresentada pelo(a) candidato(a) às exigências desta Chamada;
- (iii) A sua plena qualificação com comprovação do desempenho acadêmico e potencial científico para o desenvolvimento dos estudos propostos no exterior;
- (iv) Pertinência do plano de trabalho no exterior com o projeto de tese e sua

exequibilidade dentro do cronograma previsto, bem como o alinhamento do Plano de Trabalho com o Programa CAPES-PrInt-UFPB;

(v) Adequação da instituição de destino, de acordo com a infraestrutura disponibilizada para a realização da pesquisa e a pertinência técnico-científica do(a) orientador(a) no exterior às atividades a serem desenvolvidas.

1.6.8. DAS PUBLICAÇÕES

As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação de trabalho de pesquisa, apoiados pelo presente Edital, deverão citar obrigatoriamente o apoio do Programa CAPES-PrInt-UFPB.

1.6.9. DO JULGAMENTO

1.6.9.1. Os critérios para classificação dos(as) alunos(as) quanto ao mérito técnico-científico são:

Pont o	Critério de Avaliação	Pes o	Nota
1.	Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado da Paraíba, da região Nordeste e/ou do Brasil, considerando a área de conhecimento e a interface da pesquisa com o projeto PrInt	3	0-10,0
2.	Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa	2	0-10,0
3.	Avaliação curricular do(a) orientador(a) estrangeiro(a)	3	0-10,0
4.	Qualidade da instituição de destino	2	0-10,0

1.6.9.2. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios de desempate, pela ordem:

1º Ter o certificado válido de proficiência no idioma requerido, pela nota ou pontuação, se houver, considerado o ponto de corte estabelecido pela Capes;

2º Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa;

3º Relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado da Paraíba, da região Nordeste e/ou do Brasil, de acordo com a temática e o projeto do PrInt-UFPB;

4º Avaliação curricular do(a) orientador(a) estrangeiro(a).

1.6.10. DO CRONOGRAMA

1.6.10.1. Esta Chamada Pública segue o cronograma de indicação de bolsistas e de início do período da bolsa previsto no ofício nº 04/2020/DRI/CAPES, de 20 de janeiro de 2020, ressalvadas alterações posteriores feitas pelo mesmo setor da Capes.

1.6.10.2. Serão abertas inscrições e inserções de bolsistas no sistema Capes SCBA, segundo as janelas previstas no cronograma abaixo.

Período de Inscrições de candidaturas no PPG (fluxo contínuo)	Período de indicação de bolsistas no sistema SCBA (janelas de indicação)	Período de início das bolsas PDSE
17 de fevereiro a 20 de fevereiro de 2020	Janela n. 1 03 de fevereiro a 13 de março de 2020	Abril a junho de 2020
17 de fevereiro a 31 de março de 2020	Janela n. 2 1 a 24 de abril de 2020	Junho a setembro de 2020
17 de fevereiro a 15 de maio de 2020	Janela n. 3 1 a 19 de junho de 2020	Setembro de 2020

1.6.10.3. Os PPGs devem estar atentos para qual(is) janela(s) o(a) candidato(a) se apresenta e para cumprir o cronograma de envio do processo à PRPG, no que diz respeito às janelas de indicação dos bolsistas, continuando a receber candidaturas para as janelas subsequentes.

1.6.10.4. As vagas preenchidas em um Calendário se tornam automaticamente indisponíveis para os Calendários seguintes, salvo caso de redistribuição intraprojeto aprovada pelo Comitê Gestor, remanejamento ou outra ação autorizada pela Capes.

1.6.10.5. Ressalta-se que o cronograma poderá sofrer alterações referentes aos prazos, especialmente diante de alterações estabelecidas pela Agência de fomento Capes, cabendo ao Grupo Gestor retificar o respectivo Edital.

1.6.10.6. Calendário do período 1 (janela de indicação do bolsista n. 1)

Lançamento da Chamada nas páginas do PrInt e da PRPG	12 de fevereiro de 2020
Prazo para impugnação da Chamada	13 e 14 de fevereiro de 2020
Período de submissão das Candidaturas às coordenações dos PPGs para as propostas que concorrem à primeira janela de indicação dos bolsistas (*)	17 a 20 de fevereiro de 2020
Data limite para submissão das propostas pelas coordenações de PPG ao Comitê Gestor Programa CAPES-PrInt-UFPB	21 de fevereiro de 2020
Julgamento das candidaturas pelo Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	27 de fevereiro de 2020

Divulgação do resultado das candidaturas aprovadas pelo Comitê Gestor na página da PRPG-UFPB	27 de fevereiro de 2020
Prazo para interposição de recurso administrativo pela coordenação do PPG junto ao Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	28 de fevereiro a 8 de março de 2020
Julgamento dos recursos pelo Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	09 de março de 2020
Divulgação do resultado dos recursos administrativos na página da UFPB e do Programa CAPES-PrInt-UFPB	10 de março de 2020
Encaminhamento dos nomes dos aprovados para a Capes	Até 13 de março de 2020
Início da vigência da bolsa	Abril a junho de 2020

(*) continuam do dia 21 de fevereiro em diante as inscrições para a segunda e terceira janela de indicação.

1.6.10.7. Calendário 2

Período de submissão das Candidaturas às coordenações dos PPGs	17 de fevereiro a 31 de março de 2020
Data limite para submissão das propostas pelas coordenações de PPG ao Comitê Gestor Programa CAPES-PrInt-UFPB	03 de abril de 2020
Julgamento das candidaturas pelo Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	06 de abril de 2020
Divulgação do resultado das candidaturas aprovadas pelo Comitê Gestor na página da PRPG-UFPB	06 de abril de 2020
Prazo para interposição de recurso administrativo pela coordenação do PPG junto ao Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	7 a 16 de abril de 2020
Julgamento dos recursos pelo Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	17 de abril de 2020
Divulgação do resultado dos recursos administrativos na página da UFPB e do Programa CAPES-PrInt-UFPB	18 de abril de 2020
Encaminhamento dos nomes dos aprovados para a Capes	18 a 24 de abril de 2020
Início da vigência da bolsa	Junho a setembro de 2020

1.6.10.8. Calendário 3

Período de submissão das Candidaturas às coordenações dos PPGs	17 de fevereiro a 15 de maio de 2020
Data limite para submissão das propostas pelas coordenações de PPG ao Comitê Gestor Programa CAPES-PrInt-UFPB	19 de maio de 2020

Julgamento das candidaturas pelo Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	Até 22 de maio de 2020
Divulgação do resultado das candidaturas aprovadas pelo Comitê Gestor na página da PRPG-UFPB	22 de maio de 2020
Prazo para interposição de recurso administrativo pela coordenação do PPG junto ao Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	23 de maio a 1 de junho de 2020
Julgamento dos recursos pelo Comitê Gestor do Programa CAPES-PrInt-UFPB	02 de junho de 2020
Divulgação do resultado dos recursos administrativos na página da UFPB e do Programa CAPES-PrInt-UFPB	03 de junho de 2020
Encaminhamento dos nomes dos aprovados para a Capes	A partir de 3 de junho de 2020
Início da vigência da bolsa	Junho a setembro de 2020

1.6.10.9. Entre um cronograma e outro, o Comitê Gestor do Capes PrInt UFPB poderá adicionar ADENDOS ao Edital no sentido de ajustar os campos temáticos, PPGs concorrentes ou países de destino das bolsas PDSE, em caso de remanejamento ou outra ação autorizada pela Capes.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. DOCUMENTOS EXIGIDOS

- 1.1. Cópia do RG, se brasileiro(a), ou visto permanente no Brasil, caso estrangeiro(a);
- 1.2. Carta de aceite definitiva da instituição no exterior, devidamente datada e assinada pelo(a) orientador(a) no exterior - em papel Timbrado da instituição -, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do Título do projeto e informando o mês/ano de início e término da bolsa no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela IES brasileira;
- 1.3. Comprovante de aprovação e responsabilidade do(a) orientador(a) no Brasil, assinado pelo(a) coordenador(a) do PPG;
- 1.4. Ata do processo de seleção de candidatura realizado no âmbito do PPG (pré-seleção), assinado pelo(a) coordenador(a) do PPG;
- 1.5. *Curriculum Vitae* atualizado do(a) candidato(a), extraído da plataforma Lattes;
- 1.6. Comprovante da inserção do currículo na base ORCID, por “captura de tela” da página ORCID do candidato;
- 1.7. Carta do(a) orientador(a) brasileiro, devidamente datada e assinada e em papel timbrado, com a previsão da defesa da tese, justificando a necessidade da bolsa e demonstrando interação técnico-científico com o(a) orientador(a) no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;
- 1.8. Comprovante válido de proficiência no idioma do país de destino, segundo as regras que constam no Item 2 - Informações Complementares deste Edital;
- 1.9. Plano de estudos com cronograma do plano de atividades, redigido em português e inglês, incluindo a infraestrutura experimental ou laboratorial específica, caso haja.

2. PROFICIÊNCIA EM IDIOMA ESTRANGEIRO

- 2.1. Comprovante válido de proficiência no idioma do país de destino, de acordo com as seguintes exigências (nível mínimo exigido):

Os candidatos a bolsas no âmbito do Programa Capes-PrInt para as modalidades de doutorado sanduíche ou de capacitação em curta duração, além das exigências

relativas a proficiência de língua da IES de destino, deverão apresentar comprovante válido de proficiência para o idioma do país de destino ou idioma de trabalho aceito pela IES de destino de forma a atender aos requisitos mínimos da Capes, conforme a seguir:

Inglês				Francês		Alemão			
TOEFL IBT	TOEFL ITP	IELTS	Cambridge Exam	DELF, TCF TP ou TCF CAPES	DALF	Cert. Do Instituto Goethe	TestDaF	DSH	OnSET - Deutsch
71	527	6	CPE/C2 Proficiency CAE/C1 Advanced FCE/B2 First	B2	C1	B1	TDN 3	DSH1	B1

2.1.1. Para a língua inglesa:

- a) **TOEFL IBT - Internet-Based Testing:** mínimo de 71, com validade de 2 (dois) anos;
- b) **TOEFL ITP - Institutional Testing Program:** mínimo de 527, com validade de 2 (dois) anos;
- c) **IELTS - International English Language Test:** mínimo de 6, sendo que cada banda (listening, reading, writing e speaking) deve ter nota mínima de 5 (cinco) e com validade de 2 (dois) anos; e
- d) **Certificado de Cambridge:** CPE/C2 Proficiency, CAE/C1 Advanced ou FCE /B2 First, sem prazo de validade.

2.1.2. Para a língua francesa:

- a) **TCF TP - Test de Connaissance du Français:** mínimo de B2, validade de 2 (dois) anos. O candidato deverá realizar todas as provas;
- b) **TCF Capes - Test de Connaissance du Français:** mínimo de B2, validade de 2 (dois) anos;
- c) **DALF - Diplôme Approfondi de Langue Française:** mínimo de C1, sem prazo de validade; e
- d) **DELF - Diplôme d'Études en Langue Française:** mínimo de B2, sem prazo de validade.

2.1.3. Para a língua alemã:

- a) **Certificado do Instituto Goethe:** mínimo de B1, sem

prazo de validade;

- b) **TestDaF - Test Deutsch als Fremdsprache:** mínimo de TDN3, sem prazo de validade;
- c) **onSET - online-Spracheinstufungstest:** mínimo de B1, sem prazo de validade; e
- d) **DSH - Deutsche Sprachprüfung für den Hochschulzugang:** mínimo de DSH1, sem prazo de validade.

2.1.4. Para a língua espanhola:

- a) **DELE - Diplomas de Español como Lengua Extranjera:** mínimo de B2, emitido pelo Instituto Cervantes, sem prazo de validade; e
- b) **SIELE - Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española:** mínimo de C1, validade de 5 (cinco) anos. O candidato deverá realizar o exame completo.

Sendo assim, exames parciais não serão aceitos:

2.1.5. Para a língua italiana, com validade descrita abaixo:

- a) **IIC - Istituto Italiano di Cultura:** teste Lato Sensu, mínimo de B2, validade de 1 (um) ano;
- b) **CELI - Certificato di Conoscenza della Lingua Italiana:** mínimo CELI3, sem prazo de validade; e
- c) **CILS - Certificazione di Italiano come Lingua Straniera:** mínimo CILS due B2, sem prazo de validade.

2.2 Para países de língua portuguesa, o(a) candidato(a) deverá apresentar, obrigatoriamente, a comprovação de nível mínimo de proficiência em inglês, conforme item acima.

2.3 Candidatos(as) com destino a países de língua não especificada anteriormente devem apresentar certificado de proficiência no idioma do país, emitido por instituição oficialmente reconhecida, ou uma das alternativas relacionadas acima, desde que aceita pela instituição de destino, onde se realizará o doutorado sanduíche, e expressamente informado na carta do(a) orientador(a) no exterior;

2.4 O teste de proficiência em língua inglesa poderá ser aceito para qualquer país de destino, desde que aceito pela IES de destino e expresso na carta do(a) orientador(a) no exterior; i) Os requisitos de proficiência listados acima são exigência da Capes e não dispensam o atendimento das exigências da IES de destino no exterior.

3. ESTRUTURA DO PLANO DE TRABALHO

3.1. Plano de estudos, em português e inglês;

3.2. O Plano de estudo deve ser redigido com, no máximo, 15 (quinze) páginas, com cronograma do plano de atividades, incluindo a infraestrutura experimental ou laboratorial específica, se for o caso.

3.2.1. Título do Plano de Trabalho;

3.2.2. Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema e sua vinculação à temática do PrInt-UFPB;

3.2.3. Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo;

3.2.4. Metodologia a ser empregada;

3.2.5. Cronograma das atividades;

3.2.6. Contribuição do projeto para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, destacando o atendimento aos objetivos do Programa CAPES-PrInt-UFPB;

3.2.7. Relevância para o desenvolvimento do Estado da Paraíba, da região Nordeste e/ou do Brasil no médio e longo prazo;

3.2.8. Se o plano de estudos prevê/atende as normas éticas nacionais e internacionais, quando for o caso;

3.2.9. Justificativa para a escolha da Instituição estrangeira e do(a) orientador(a) no exterior;

3.2.10. Referências bibliográficas;

3.2.11. Formatação espaçamento 1,5; letra CALIBRI; fonte tamanho 12; papel tamanho A4; margens 2,0 cm.